

## Regras do Caminho

Extraído de O Discipulado na Nova Era, Volume 1

1. O caminho é trilhado à plena luz do dia, vertida sobre o Caminho por Aqueles que sabem e dirigem. Nada pode ficar oculto e, em cada curva desse caminho, todo homem dá de frente consigo próprio.
2. Neste caminho, o oculto é revelado. Cada um vê e reconhece a vilania<sup>1</sup> do outro. No entanto, mesmo com essa grande revelação, não há volta, não há desprezo pelos outros, não há vacilação nesse caminho. O caminho segue para o dia.
3. Neste caminho, ninguém anda só. Não há pressa, não há urgência. No entanto, não há tempo a perder. Todo peregrino, sabendo disso, adianta os passos e se vê cercado de companheiros. Alguns avançam, ele os segue. Alguns ficam atrás, ele dita o ritmo. Ele não viaja só.
4. Três coisas o peregrino deve evitar. Usar um capuz, um véu que esconda seu rosto dos outros; carregar uma jarra de água que só contenha o suficiente para as próprias necessidades; portar um cajado sem um gancho de pega.
5. Todo peregrino no caminho deve levar o que ele precisa: um fogareiro para aquecer seus semelhantes; uma lanterna para projetar raios sobre seu coração e assim mostrar aos irmãos a natureza de sua vida oculta; uma bolsa com ouro, que ele não dissipa pelo caminho, mas partilha com os outros; um vaso lacrado no qual carrega toda a sua aspiração para depositar aos pés d'Aquele que espera para acolhê-lo no portal – um vaso lacrado.
6. O peregrino, ao trilhar o caminho, deve ter o ouvido atento, a mão dadivosa, a língua silenciosa, o coração purificado, a voz de ouro, o pé ligeiro e o olho aberto que vê a luz. Sabe que não viaja só.

### Observação:

Explicou uma amiga que "o porte de um cajado sem gancho de pega" contém a ideia de que o cajado, o apoio que usamos para caminhar, deve ter um arco na ponta, ou gancho, para poder resgatar as ovelhas perdidas. A imagem vem da Bíblia. Se o bastão é liso, só serve para si mesmo, assim como o outro exemplo, o pote de água que só contém o bastante para si e não para compartilhar com outros, e do capuz que esconde o rosto.

---

<sup>1</sup> Vilania: Não encontro outra palavra para traduzir a antiga frase que signifique estupidez inata, vileza ou crassa ignorância e autointeresse, particularidades que caracterizam o aspirante comum. (Mestre Tibetano)